

0120900104

Reçu CLT / CM / ITH

Le 05 OCT. 2015

N° 0635

Portugal



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FALCOARIA
MEMBRO DE: "THE INTERNATIONAL ASSOCIATION for FALCONRY and CONSERVATION OF BIRDS of PREY"
Rua Poeta Ventura, 22
2540-422 Rossio do Carvalho
www.apfalcoaria.org

Declaração de Consentimento

Em Portugal, a falcoaria é uma forma de caça legalmente reconhecida e que conta com uma prática praticamente ininterrupta desde a fundação do nosso país. Por essa razão, as marcas da existência desta forma de caça no nosso território são indeléveis, sendo a sua presença observável no património arquitectónico e museológico, mas também em lendas, tratados escritos e no vocabulário que ainda hoje todos os cetreiros utilizam. Os falcoeiros Portugueses têm grande orgulho na tradição associada à sua prática e procuram aplicar os seus valores no presente e transportá-los para o futuro. Somos uma comunidade unida em torno da paixão pela caça com aves de presa em plena natureza.

A Associação Portuguesa de Falcoaria (APF), organização estabelecida em 1991 e única representante dos falcoeiros Portugueses tem, desde a sua criação, feito todos os esforços ao seu alcance para manter esta prática viva no nosso país. Para isso organizamos encontros entre falcoeiros, difundimos informação sobre a prática e efectuamos sugestões de melhoria junto dos órgãos que tutelam a nossa actividade.

Tendo em conta o supra exposto e na minha condição de Presidente desta associação, afirmo o total apoio da APF à apresentação à UNESCO da proposta de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Declaro, igualmente, que esta associação e os seus associados participaram activamente na preparação deste processo e se comprometem, totalmente, com os objectivos definidos no âmbito do mesmo.

O Presidente

COURTESY TRANSLATION

Declaration of Consent

In Portugal, falconry is a legally recognized hunting method and which has a virtually unbroken practice since the founding of our country. For this reason, the marks of the existence of this form of hunting in our territory are indelible, and its noticeable presence in the architectural and museum heritage but also in legends, treatises written and vocabulary that today all falconers use. The Portuguese falconers take great pride in the tradition associated with their practice and seek to apply its values in the present and transport them to the future. We are a community united around the passion for hunting with birds of prey in the outdoors.

The Portuguese Association for Falconry (APF), organization established in 1991 and only representative of Portuguese falconers has, since its inception, done all in its power to keep this living practice in our country. For this we organize meetings between falconers, we disseminate information about the practice and we make suggestions for improvement within the bodies that oversee our activities.

In view of the above and in my capacity as Chair of this Association, give the full support of APF to submission to the UNESCO recognition of falconry extension proposal in Portugal as Intangible Cultural Heritage of Humanity.

I declare, also, that this association and its members actively participated in the preparation process and commit themselves fully with the goals set under the same.

The President



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVATERRA DE MAGOS

DECLARAÇÃO DE APOIO

É para mim um orgulho e uma honra, enquanto Presidente desta autarquia, que a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, juntamente com a Universidade de Évora e com a Associação Portuguesa de Falcoaria, faça parte da organização e preparação do processo de integração de Portugal na lista dos países que fizeram parte de uma candidatura apresentada à UNESCO, que reconheceu em Novembro de 2010, a prática da Falcoaria como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

As tradições tauromáquicas, os conceituados criadores de cavalos, os vinhos, a riqueza dos seus solos e sobretudo a sua excelente localização geográfica, fazem do concelho de Salvaterra um local único, com um Património Cultural, Imaterial e arquitetónico importante.

A proximidade com Lisboa e com o Rio Tejo, e as excelentes coutadas de caça, fizeram com que Salvaterra de Magos fosse um dos destinos onde se reuniam as condições necessárias para receber a corte Portuguesa durante várias temporadas. As “jornadas” de caça a Salvaterra fizeram parte do calendário da família Real durante várias décadas. A caça foi, com toda a certeza um dos principais motivos para que se construísse nesta Vila um Paço Real, um Teatro de Ópera, habitações próprias para receber a corte portuguesa e a comitiva que acompanhava a Família Real, e uma Falcoaria Real.

É o edifício da Falcoaria Real, construído no século XVIII, que nos distingue, é com ele que pretendemos fazer a diferença, ele será a “montra” principal do nosso concelho, sendo através dele que pretendemos reafirmar o nosso Património Cultural.

Considero que a validação desta candidatura será uma mais-valia para o concelho, possibilitando a divulgação do nosso património, fazendo também com que a população se orgulhe e identifique com este património.

A pertinência deste projeto vai além das fronteiras do concelho de Salvaterra de Magos, e importa que a “Falcoaria Real” passe a ser também um símbolo de identificação e orgulho nacional.

O Presidente da Câmara Municipal



Helder Manuel Esmêno

W

Courtesy Translation

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVATERRA DE MAGOS

SUPPORT LETTER,

As president of the municipality of Salvaterra de Magos, I feel extremely honoured and very proud to have the opportunity to present, in collaboration with the Évora University and with the Portuguese Association of Falconry (Associação Portuguesa de Falcoaria), the candidature to include Portugal in the list of countries hosting the falconry tradition classified as Unesco's Intangible Heritage in November 2010.

The municipality of Salvaterra de Magos hosts several traditions, including for example bull races and riding. It is a region characterised by excellent wine and rich diversity of cultures and has an excellent geographical location. Thus, Salvaterra de Magos is a unique municipality, hosting a rich diversity of tangible and intangible assets. This has been a "trade mark" across the times. Close to Lisbon, framed by the river Tagus and surrounded by fields that were important venues for the hunt activity, Salvaterra de Magos, was the most important "season" in the yearly calendar of the Royal family activities, year after year. The hunt season was definitely a milestone that contributed to develop Salvaterra de Magos during various centuries. Assets like the Royal Residence, the theatre and the Ópera, houses for servants and the Royal Falconry are brilliant testimonies of the importance of the hunt seasons in Salvaterra de Magos. The Royal Falconry is one of these ex-libris; it was built in the XVIII century and it is unique. Undoubtedly it makes a difference to strengthen this candidature and it will be the most important jewel to highlight the ancient falconry art. These unique assets, still preserved and that have been always of major relevance in Salvaterra de Magos, are the most important reasons to defend our cultural heritage.

Moreover, this candidature aiming the inclusion of Portugal in the list of countries hosting the falconry tradition classified as Unesco's Intangible Heritage, will be an added value for the region, making all of us very proud of our traditions. The relevance of this candidature goes much beyond the municipality borders because it will be a symbol of the country and will raise the proud of the nation.

The president of the municipality of Salvaterra de Magos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SALVATERRA DE MAGOS E FOROS DE
SALVATERRA

DECLARAÇÃO DE APOIO

Consciente que a falcoaria contribuiu para o desenvolvimento do Concelho de Salvaterra, sendo o edifício da Falcoaria Real um testemunho desta prática cultural local e um dos símbolos da nossa identidade.

A União das Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra, manifesta o seu apoio à entrada de Portugal no processo UNESCO que credenciou a Falcoaria como Património Cultural Imaterial da Humanidade em Novembro de 2010.

Salvaterra de Magos, 03 de Fevereiro de 2014

O Presidente da Junta de Freguesia

(Manuel Joaquim Oliveira Faria Bolieiro)

Courtesy translation

União de Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra
Support Letter

Aware that the falconry did have a significant contribution to the development of the municipality of Salvaterra, being the Royal Falconry premises a true evidence of such a practice in the local culture and one of the symbols of our own identity, the "União de Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra" (an union of the district existing parishes) hereby voices and declares its utmost support to the entering of Portugal in the UNESCO process which, in 2010, qualified the Royal Falconry as Intangible Cultural Heritage of Humanity.

Signed by the President

Manuel Joaquim Oliveira Faria Bolieiro



FREGUESIA DE MARINHAÍS

DECLARAÇÃO DE APOIO

A Junta de Freguesia de Marinhaís vem apoiar, a organização e preparação do processo de integração de Portugal na lista dos países que fizeram parte da candidatura apresentada à UNESCO, que reconheceu em 2010, a prática da Falcoaria como património Cultural Imaterial da Humanidade.

A Falcoaria possui forte tradição em Portugal, e Salvaterra de Magos, com as caçadas da Família Real ao longo de várias décadas, ficou com sólidas raízes dos tempos da Realeza e com o Edifício da Falcoaria Real (Séc. XVIII), é um Concelho único em Portugal e sem dúvida merecedor desta candidatura para divulgação do seu património no seu País e no estrangeiro.

A Junta de Freguesia de Marinhaís partilha as ambições do Município de Salvaterra de Magos, em ter a “Falcoaria Real” como símbolo de identificação Nacional.

O Executivo da Junta de Freguesia de Marinhaís

Fátima Gregório
(A Presidente da Junta)

Saraiva
(O Secretário)

Harriela Cardoso
(O Tesoureiro)

Emílio Pinto
(A Vogal)

Isabel Glória Pires
(A Vogal)



Courtesy Translation

JUNTA DE FREGUESIA DE MARINH AIS

Support Letter

The local council of Marinhais (Junta de Freguesia de Marinhais) hereby declares its support to the candidature to include Portugal in the list of countries hosting the falconry tradition classified as Unesco's Intangible Heritage in 2010.

The ancient art of falconry has a long tradition in Portugal, specifically in Salvaterra de Magos, where the Royal Family used to organize the falcon hunts. This tradition is supported by an important asset: the Royal Falconry (Falcoaria Real) building. This asset creates an unique environment, highlighting the falconry art. Because of this, Salvaterra de Magos plays a key role in leading this candidature, contributing to preserve and to disseminate this ancient tradition and all the historical heritage of the region.

We do support this candidature and we share the ambition to include the Portuguese Royal Falconry art in the Unesco's Intangible Heritage.

The executive Board,



Carta de Apoio

Por este meio, eu, Ana Costa Freitas Reitora da Universidade de Évora, declaro o meu firme apoio à proposta de candidatura da Falcoaria Portuguesa se juntar ao grupo já existente da UNESCO que, nos últimos anos, tem vindo a trabalhar para manter este património vivo em todo o mundo e, por isso, faz parte da Lista UNESCO do Património Imaterial.

Por isso, é com grande prazer que a Universidade de Évora se junta à Câmara Municipal de Salvaterra de Magos e à Associação Portuguesa de Falcoaria como promotor da candidatura.

Universidade de Évora, 10 de julho de 2015

Ana Costa Freitas

Reitora



Letter of Support

Hereby, I, Ana Costa Freitas Rector of the University of Évora, declare to strongly support the proposal of Portuguese Falconry to join the existing UNESCO group that has worked these last years to keep alive this living human heritage all over the world and is included in the UNESCO Intangible Cultural Heritage List.

Therefore it's with great pleasure that the University of Évora meets the City Hall of Salvaterra de Magos and the Portuguese Association of Falconry as a promoter of this candidacy.

University of Évora, the 12th of March 2015

Ana Costa Freitas

Rector

Carta de Apoio

Como Responsável da Cátedra UNESCO da Universidade de Évora “Património Imaterial e saber fazer tradicional: relacionar e integrar o património” tenho o grande prazer de ser um dos parceiros que suporta e apoia esta proposta. A luta para manter vivo o saber fazer tradicional é uma das acções mais importantes para salvaguardar a identidade das comunidades,. A Falcoaria portuguesa é um desses casos; continua viva devido ao empenho dos grupos de falcoeiros, de algumas câmaras municipais e também de alguns grupos de investigação.

Esta Cátedra UNESCO tem tido um papel reconhecido no movimento de recuperação e protecção do nosso património imaterial. Esta é a razão da alegria de poder apoiar esta candidatura para integração do grupo que, na lista da UNESCO, lida com a Falcoaria.

Évora 7 de Março de 2015



Filipe Themudo Barata

Letter of Support

As Chairholder of the University of Évora UNESCO Chair "Intangible heritage and traditional know-how: linking heritage" I'm very pleased to be one of the parties that support this proposal. The struggle to keep alive traditional know-how in our days it's one of the most important action to maintain the identity of communities. The Portuguese Falconry it's one of this cases; it is alive because the commitment of falconers groups, some city halls and also research groups.

This UNESCO Chair has a recognized action in this movement to recover and protect our intangible heritage. That's why with joy I support this motion to join the UNESCO group dealing with falconry

Évora, 7 of March 2015



Filipe Themudo Barata



Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

CIDEHUS

Carta de Apoio

O Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora (CIDEHUS) apoia incondicionalmente a candidatura da Falcoaria a património da Humanidade.

Este centro, avaliado com excelente pela FCT em Dezembro de 2014, pode providenciar académicos e competências para o estudo desta realidade e da sua preservação.

Évora, 10 de Março de 2015



(Fernanda Olival, diretora do CIDEHUS)



Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

CIDEHUS

Letter of Support

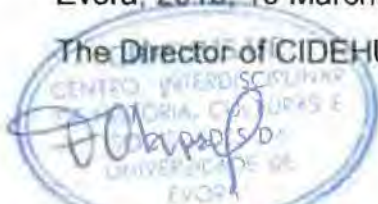
To Whom It May Concern

The Interdisciplinary Centre for History, Cultures and Societies of the University of Évora (CIDEHUS) fully supports this application to include the Falconry in the list of the World ICH.

This research Centre, evaluate with excellent in December of 2014, can provide scholars and know-how to study and really contribute to the preservation of the Portuguese Falconry.

Évora, 2015, 10 March

The Director of CIDEHUS,



(Fernanda Olival)



ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES DOS CONCELHOS DE CORUCHE E DE SALVATERRA DE MAGOS

DECLARAÇÃO DE APOIO

A Associação dos Comerciantes dos Concelhos de Coruche e de Salvaterra de Magos, pessoa colectiva de utilidade pública, tendo tido conhecimento da organização e preparação do processo de integração de Portugal na lista dos países que fizeram parte de uma candidatura apresentada à UNESCO, que já reconheceu a prática da Falcoaria como Património Cultural Imaterial da Humanidade, não pode deixar de apoiar incondicionalmente essa candidatura na justa medida em que a mesma constituirá indubitavelmente uma mais valia para o concelho de Salvaterra de Magos, beneficiando em muito a economia local, na qual se insere o comércio tradicional que esta Associação representa.

A validação desta candidatura atrairá seguramente a Salvaterra de Magos milhares de visitantes, dada a sua proximidade com Lisboa (capital de Portugal) e com Santarém (capital de distrito).

Já hoje a Falcoaria recebe muitos visitantes, dos quais se destacam as crianças do ensino básico, que ali se deslocam para ver as aves falcónídeos em exposição, que são o ponto de maior interesse da Falcoaria Real.

Interessante é também o edifício da Falcoaria que é uma edificação com mais de trezentos nichos para os pombos que servem de treino para os falcões. Este imóvel é considerado de interesse público, cujo estilo arquitectónico é o religioso, civil privado, maneirista, barroco.



ASSOCIAÇÃO CULTURAL DOS COMENDADOS ENTRE OS DESCENDENTES
DA REAL CASA DE BRAGANÇA E DA REAL CASA DE SAVOIA

Por todo o simbolismo que esta Falcoaria encerra - nomeadamente a dedicação da Família Real Portuguesa - é de inteira justiça que se aprove esta candidatura, de modo a que a Falcoaria Real de Salvaterra de Magos se reafirme como património cultural local, e constitua um motivo de orgulho para a cultura Portuguesa.

13 de Fevereiro de 2014

Pela Direcção de ACCCSM

Dr. António José Rosa
(Director executivo)

Courtesy Translation

Associação dos Comerciantes dos Concelhos de Coruche e Salvaterra de Magos

Support letter

The Associação dos Comerciantes dos Concelhos de Coruche e Salvaterra de Magos, non-profit organization, hereby declares its support to the candidature presented by Salvaterra de Magos municipality, to integrate Portugal in the list of countries hosting the falconry tradition classified as Unesco's Intangible Heritage. This candidature, and the required designation, will be vital for the municipality, by increasing its attractiveness and bringing additional economic and social benefits.

Due to its excellent geographic location, close to Lisbon (Portugal capital) and Santarém (region capital), the required designation will attract numerous visitors and will promote the tourism in all the region, disseminating the Portuguese practice of falconry.

Indeed, the Royal Falconry Royal falconry (Falcoaria Real) building and the falcons and other raptors exposition, today attracts a lot of visitors, among which numerous groups of children from basic and high schools. The high historical value of the building and the falconers activities related to falcons training make this place a unique historical and cultural attraction and works a solid base for protecting and raising awareness of this ancient activity. Thus, considering the value and all the historical assets embedded in the Royal falconry art, that were left by the Royal families, we do consider this candidature of utmost relevance and we hereby declare that it is of major value for the region, being a proud for the Portuguese culture.

February 13rd 2014



DECLARAÇÃO DE APOIO

É com grande satisfação que escrevo esta Carta de Apoio à integração de Portugal na lista de Países em que a prática da Falcoaria se encontra já reconhecida como Património Imaterial da Humanidade da UNESCO.

Esse entusiasmo é no entanto redobrado pelo facto de Salvaterra de Magos poder vir a constituir o ponto focal da Candidatura, ou seja o local no País onde a relevância identitária associada ao tema da Falcoaria é mais presente e vincada, em larga medida devido à tradição da presença da Corte Portuguesa, às jornadas de Caça e a um vastíssimo património construído, de que se destaca o edifício da Falcoaria Real, ex-libris de toda esta celebração.

Do ponto de vista da projeção do território e da sua venda turística, a integração de Portugal na lista de Países que ostentam já a Classificação, criará condições ao aumento do protagonismo nacional e internacional de Salvaterra de Magos, perspectiva que encontra total correspondência e apoio na estratégia de desenvolvimento turístico que defendemos para o Ribatejo.

Beja, 17 de fevereiro de 2014

O Presidente da Turismo do Alentejo, E.R.T.

(António José Ceia da Silva)

Courtesy Translation

TURISMO DO ALENTEJO

SUPPORT LETTER

It is a great pleasure to present this support letter aiming at integrating Portugal in the list of countries hosting the falconry tradition recognized as Unesco's Intangible Heritage.

This motivation is supported on the will of the municipality of Salvatera de Magos to lead this candidature. Salvaterra de Magos is the Portuguese village where the falconry art is more present in the current days. This activity has been kept and highlighted across the ages, in large extent, due to the heritage and traditions left by the Portuguese Royal family in their falcon and other raptors hunting activities. This ancient activity is supported by a magnificent asset of historical buildings, among which the Royal falconry (Falcoaria Real) building is the ex-libris.

In what concerns the touristic sector, the integration of Portugal in the list of countries hosting this valuable designation, will boost the National and International attractiveness of this ancient art, and Salvaterra de Magos, will play a pivotal role in this strategy, which is considered of utmost interest for the development of the region.

Beja, February 17th 2015



ACADEMIA NACIONAL DE BELAS ARTES

DECLARAÇÃO

Tendo conhecimento que decorre presentemente a candidatura de Portugal ao processo UNESCO "Falcoaria Património Imaterial da Humanidade" apresentado pela Universidade de Évora, pela Câmara Municipal de Salvaterra de Magos e pela Associação Portuguesa de Falcoaria, declaro para os devidos efeitos e na minha qualidade de autora do estudo "O Paço Real de Salvaterra de Magos, a Ópera e a Falcoaria", co-fundadora da Associação Portuguesa de Falcoaria, de antiga Comissária da Exposição "Falcoaria Real" (Museu Nacional dos Coches) que não só se justifica inteiramente a referida pretensão mas igualmente me congratulo vivamente pela iniciativa.

Lisboa, 3 de Março 2015

Natália Correia Guedes

Presidente da Academia Nacional de Belas Artes



ACADEMIA NACIONAL
DE
BELAS-ARTES

Courtesy translation

ACADEMIA DAS BELAS ARTES

SUPPORT LETTER

I hereby declare my support to the candidature headed by the municipality of Salvaterra de Magos, Évora University and by the Portuguese Association of Falconry (Associação Portuguesa de Falcoaria) to include Portugal in the list of countries hosting the falconry tradition classified as Unesco's Intangible Heritage. Considering my role as author of the study "O Paço Real de Salvaterra de Magos, a Ópera e a Falcoaria", as co-founder of the Portuguese Association of Falconry (Associação Portuguesa de Falcoaria) and former commissioner for the exposition "Royal Falconry" organised by the Museu dos Coches, I enthusiastically support this relevant initiative.

Lisboa, March the 3rd 2015

Natália Correia Guedes



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**
Direção-Geral do Património Cultural



Declaração e Certificado de Apoio

Em 1987 o Museu Nacional dos Coches em colaboração com a Câmara Municipal de Salvaterra de Magos realizaram a primeira exposição temporária acerca da "Falcoaria em Portugal" com o objetivo de dinamizar a recuperação dos antigos edifícios da Falcoaria Real em Salvaterra de Magos de modo a transformá-los num Museu de Falcoaria.

Em 1989 a mesma exposição foi inaugurada nos Países Baixos, no Museu Walkenswaard. Walkenswaard é a cidade de onde eram originárias muitas das famílias de falcoeiros que, no século 18 se deslocaram para Portugal, para a Real Falcoaria de Salvaterra de Magos, a fim de dar continuidade à tradição da Arte de Falcoaria em Portugal que datava desde a Idade Média (1253).

Em 1990 foi realizada em Lisboa, no Museu Nacional dos Coches, uma importante exposição designada por "A Falcoaria Real" que reuniu uma quantidade excepcional de obras e documentação relacionadas com a falcoaria, não apenas provenientes do referido Museu mas também de outros Museus e Palácios Nacionais, de modo a chamar a atenção para a necessidade de preservar todos este património cultural material e imaterial.

Assim, gostaríamos de ver a falcoaria incluída no registo dos bens culturais imateriais em Portugal.

O nosso museu também gostaria de ver Portugal e Salvaterra de Magos a participar na iniciativa empreendida pelo governo dos Emirados Árabes Unidos de uma petição à UNESCO para reconhecer a Falcoaria como um património cultural imaterial.

Lisboa, 17 de fevereiro de 2014

Diretor



Declaration and Certificate of Consent

In 1987 The National Coach Museum in cooperation with the Town Hall of Salvaterra de Magos realized a first temporary exhibition about "Falconry in Portugal" with the aim of impelling the recovery of the ancient buildings of the Royal Falconry of Salvaterra de Magos in order to transform them into a Falconry Museum.

In 1989, the same exhibition was inaugurated in the Netherlands, in Walkenswaard Museum. Walkenswaard was the town from whom proceeded many of the falconers families who, in the 18th Century, move to Portugal, to the Royal Falconry of Salvaterra de Magos, to give continuity to the tradition of Falconry Art that in Portugal dated from the Middle Ages (1253).

In 1990, was realized in Lisbon, in The National Coach Museum, a very important exhibition called «The Royal Falconry» gathering an exceptional number of falconry pieces and documentation, not only from this Museum but also from other National Museums and Palaces, to call the attention to the need of preserving all these tangible and intangible Cultural Heritage.

So we would like to see falconry included in the registry of intangible cultural property in Portugal.

Our museum would also like to see Portugal and Salvaterra de Magos form part of the initiative undertaken by the Government of the United Arab Emirates to petition the UNESCO to reconise Falconry as intangible Culture Heritage.

Lisboa, 17 de Fevereiro 2014

Director





Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos – 170665
Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos – 403271

Declaração de Apoio

O Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos disponibiliza uma oferta educativa que vai desde a Educação Pré-escolar ao 12º ano de escolaridade, acolhendo alunos de todas as freguesias do concelho de Salvaterra de Magos, bem como dos concelhos limítrofes, sobretudo no ensino secundário e profissional.

A ligação à comunidade local, através do conhecimento e da divulgação do património histórico e cultural é um dos eixos estratégicos da atividade do Agrupamento que se consubstancia no seu Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

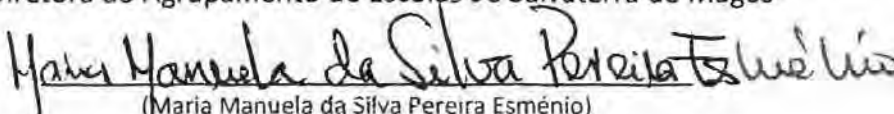
O rio Tejo, através das memórias dos avieiros, murtoseiros e marítimos, o touro, nas memórias de campinos e de todos os que fizeram do trabalho no campo o seu modo de vida, os vestígios vivos e imateriais da presença da Corte em Salvaterra de Magos, a par de outras tradições ligadas ao modo de ser e de estar das comunidades que integram o nosso concelho, estão presentes no processo de ensino e aprendizagem dos nossos alunos e é uma forma de manter vivas as nossas tradições, a nossa história e memória coletiva, o nosso património natural e cultural, são fatores que nos diferenciam neste mundo cada vez mais globalizado.

A Falcoaria Real, exemplar único na Península Ibérica e um dos exemplares mais bem conservados da Europa, é a memória de um tempo em que a Corte se deslocava para Salvaterra de Magos e aqui usufruía dos prazeres que a caça propiciava, sobretudo após a oferta de falcões por parte do rei da Dinamarca e do papel desempenhado pelos falcoeiros holandeses, que se deslocaram então para Salvaterra de Magos. A recuperação deste edifício e dos pombais anexos, o processo de musealização, a par da exposição e demonstração de voo com aves de rapina, são contributos importantes para perpetuar memórias. A ligação da Falcoaria Real aos estabelecimentos de ensino do Agrupamento, tem permitido aos alunos vivenciar e transportar-se para momentos marcantes da história de Salvaterra de Magos e do nosso país.

O Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos tem podido contar com a Falcoaria Real, na realização de atividades, nomeadamente, de recriação de História ao Vivo, o que evidencia uma ligação importante entre esta e o primeiro.

Desta forma, como Diretora do Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos manifesto apoio à candidatura de Portugal à equipa da Unesco, como uma mais-valia para toda a comunidade educativa.

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos


(Maria Manuela da Silva Pereira Esménio)

Courtesy Translation

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SALVATERRA DE MAGOS

SUPPORT LETTER

O agrupamento de escolas de Salvaterra de Magos covers all the educational activities since the basic school to the last high school level and hosts students from all the municipality and neighbour regions. These students are enrolled in regular pre-university education or in professional education. The schools have been closely interlinked with the historical and cultural assets of the region, which constitute a core area of the strategic education plan for the region.

The Tagus river, the fisherman memories, the field workers and bull keepers, the bull races, and all the traditional activities left by the close presence of the Royal families in Salvaterra de Magos, have been kept for countless generations and are an intrinsic part of our culture, being embedded in the educational activities of the current days. This helps to preserve the ancient traditions, our history, our heritage and the collective and social memory, creating a different, but unique environment in a changing global world.

The Royal Falconry, is a unique asset in the Iberian Peninsula and it has been one of the most important examples of the preservation of the ancient activity of falcon hunt in Europe. This art has been preserved since the ancient times, when the Royal falcon hunts were the local attractiveness. This Royal tradition has close links with Danish Falconers and with various falcons that were offered by the Denmark king to the Portuguese kings and were kept in the Royal falconry at Salvaterra de Magos. The Royal Falconry building has been preserved as well as the falcons and raptors areas and pigeons annexes. Presently, there are several expositions and falcons training sessions by the respective falconers. The close relation between the schools and this tradition allows our young's to keep alive these memories and to become proud of this tradition, that is in the core of the history of Salvaterra de Magos and of the country. There have been several joint activities implemented regularly that aim at preserving the "living history" of the region. Thus, as Director of the "agrupamento de escolas de Salvaterra de Magos", I strongly support this candidature to include Portugal in the list of countries hosting the falconry tradition classified as Unesco's Intangible Heritage.

A Directora do agrupamento de escolas de Salvaterra de Magos



DECLARAÇÃO DE APOIO

Eu, Mário João Colaço Agreiro, diretor do Agrupamento de Escolas de Marinhais, venho, enquanto responsável pela Comunidade Educativa que represento, prestar o nosso apoio da candidatura à UNESCO.

A Falcoaria Real, o seu edifício e o seu trabalho revestem-se de um interesse pedagógico para os nossos alunos, sendo catalisador sobre o seu conhecimento sobre a fauna local, a cultura regional e a história local!

Assim, a pertinência deste projeto reveste-se de um interesse e sentido enorme para a nossa região e de desenvolvimento que ultrapassa o limite regional, embora seja um símbolo e motivo de regozijo local rapidamente se transformará numa identificação e orgulho nacional.



Courtesy translation

DECLARATION OF SUPPORT

I, the undersigned, Director of the Group of Public Schools in Marinhais, while responsible for the educational community that I represent, am hereby confirming our commitment to support this nomination to UNESCO.

The Royal Falconry, its premises and work, do assume an outstanding educational value to our students, by promoting and deepening their knowledge on the local fauna, regional culture and local history.

Therefore, the relevancy of this project does assume an enormous interest and meaning for the district, while, at the same time, a level of development that goes beyond the regional boundaries. While constituting a symbol and a reason for local delight, it will undoubtedly and rapidly become an identification of national proud.

The Director
Mário João Colaço Agreiro



DECLARAÇÃO DE APOIO

A **Escola Profissional de Salvaterra de Magos**, representada por **Duarte Rafael Bernardo** (Presidente da Direção) vem, desta forma, manifestar o seu total apoio à intenção da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos de, juntamente com a Universidade de Évora e com a Associação Portuguesa de Falcoaria, preparar e organizar a integração de Portugal na lista dos países signatários da candidatura apresentada à UNESCO - que reconheceu, em novembro de 2010, a prática da Falcoaria como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

É facto inegável que a variedade e riqueza dos recursos naturais existentes, a par da sua excelente localização geográfica, fazem do concelho de Salvaterra um local único, com um património cultural, imaterial e arquitetónico relevante. Deste património constam, há vários séculos, as excelentes coutadas de caça, que fizeram com que Salvaterra de Magos se tornasse num dos principais destinos da Corte Portuguesa nas temporadas de caça.

A falcoaria foi sempre umas das principais modalidades praticadas, tendo evoluído para uma complexa e sofisticada atividade de entretenimento que se manteve apanágio das casas reais ao longo da história.

É neste contexto que surge em Salvaterra de Magos o edifício da Falcoaria Real, construído no século XVIII para servir de apoio às caçadas reais e que se assume, ainda hoje, como um local de excelência para a divulgação da arte milenar da falcoaria.

Marca da identidade cultural local, a Falcoaria Real representa, para as gentes de Salvaterra de Magos, uma parte essencial da sua história e tradição. Entenda-se, porém, que a pertinência da presente candidatura vai para além das fronteiras do concelho de Salvaterra de Magos e importa, pois, que a Falcoaria Real passe a ser também um símbolo de identificação e orgulho nacional.

Posto isto, e por estarmos convictos da importância desta candidatura para o reforço da nossa identidade concelhia, manifestamos o nosso total apoio ao Município de Salvaterra de Magos.

O Presidente da Direção

*Instituto de Educação e
Formação de Serralva, Lda.*
RUA HERÓIS DE CHAVES, 4
2110-100 SALVATERRA DE MAGOS

Courtesy Translation

Escola Profissional de Salvaterra de Magos

Support letter

The Professional school of Salvaterra de Magos represented by its President, Duarte Rafael Bernardo, hereby declares its support to the candidature presented by Salvaterra de Magos municipality, grouped with the University of Évora and the Portuguese Falconry association, to integrate Portugal in the list of countries hosting the ancient falconry tradition recognized as Unesco's Intangible Heritage.

Undoubtedly, the diversity and value of the natural resources paired with the excellent geographical location, made the municipality of Salvaterra de Magos, a unique place, in which vast natural and architectonic assets are of major relevance. Among these assets the large reserved hunting areas in the past made Salvaterra de Magos the elected place of the Portuguese Royal families for falcon and other raptors hunt.

Falconry has been one of the most sophisticated activities implemented since those times, and still it is. Presently, it is one of the most relevant assets left by the Portuguese Royal Families in what concerns hunt activities. The historical building of Royal falconry (Falcoaria Real) in Salvaterra de Magos, was built in the XVIII century to host the Royal delegations and that has been preserved in all its activities and environment since that time. Presently, it is a unique asset, in which the millenary art of falconry has been preserved as it was in the ancient times.

Moreover, the falconry activities, and the historical building of Royal falconry, are part of the history of Salvaterra de Magos, of the region, and of course of the country. However, his candidature goes much beyond Salvaterra de Magos, because it is an utmost historical asset, an important tradition and a symbol of the Portuguese proud in keeping the ancient traditions. Thus, considering the relevance of this Unesco designation, we strongly support the candidature led by the municipality of Salvaterra de Magos.

The executive president

DECLARAÇÃO DE APOIO

A Nersant- Associação Empresarial da Região de Santarém manifesta o seu apoio aos esforços desenvolvidos pela Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, pela Universidade de Évora e pela Associação Portuguesa de Falcoaria, para que Portugal integre a lista dos países que em 2010 apresentaram uma candidatura à Unesco, da qual resultou o reconhecimento da Falcoaria como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

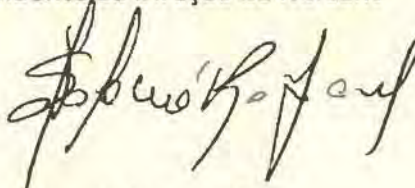
Portugal tem tradições ancestrais na arte da falcoaria e Salvaterra de Magos foi desde sempre foi um dos locais de eleição dos nossos antepassados para a prática desta arte.

O edifício da "Falcoaria Real" testemunha a importância da falcoaria ou "cetraria" na cultura local, sendo um dos símbolos da identidade do concelho.

A recente recuperação do Edifício da Falcoaria Real, em Salvaterra de Magos, por parte da autarquia local, permitiu concretizar um conjunto de iniciativas que têm dado a conhecer esta arte às gerações mais novas, contribuindo para a sua preservação e divulgação.

A Nersant acredita que a validação desta candidatura será uma mais-valia não só para este concelho, mas para todo o país, contribuindo para a preservação da cultura e identidade do povo português.

A Presidente da Direção da Nersant



Maria Salomé Rafael

Theresa

Courtesy Translation

Statement of support

Le 11.5 OCT. 2010
Nº 0635

NERSANT - Business Association of Santarém Region expresses its support for the efforts by the Salvaterra de Magos city hall, by the University of Évora and by the Association of Portuguese Falconry so that Portugal integrates the list of countries which in 2010 had a application to UNESCO, which resulted in the recognition of falconry as Intangible Cultural Heritage of Humanity.

Portugal has an ancient tradition in the art of Falconry and Salvaterra de Magos has always been one of the favorite spots of our ancestors to practice this art.

The “Royal Falconry” building witness the importance of Falconry or "cetraria" in local culture, one of the county's identity symbols.

The recent recovery of the building of the Royal Falconry in Salvaterra de Magos, by the local authority has allowed to implement a series of initiatives that have made known this art to younger generations, contributing to its preservation and dissemination.

Nersant believes that the validation of this application will be an asset not only to the county, but for the whole country, contributing to the preservation of culture and identity of the Portuguese people.

The President of Nersant Board

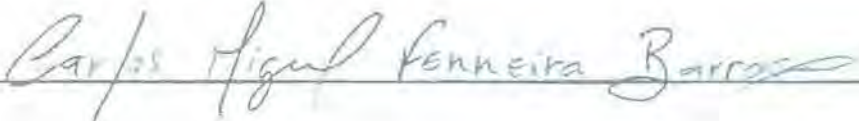
Maria Salome Rafael

Declaração de Apoio

Eu, Carlos Miguel Ferreira Barroso, declaro o meu apoio livre, prévio e esclarecido à iniciativa que me foi apresentada pela Associação Portuguesa de Falcoaria, Universidade de Évora e Câmara Municipal de Salvaterra de Magos de candidatar a Falcoaria em Portugal a Património da Humanidade.

Creio que este processo será muito importante para valorizar esta prática antiga e que é tão importante para mim. Para mim, a Falcoaria é a transformação do meu corpo numa ave de presa, sentir o calor e o frio do vento nas asas, observar o mundo de um local preveligiado, soltar a alma natural de caçador que há em mim, e por fim sentir o real significado da palavra LIBERDADE.

16 de Novembro, 2014



Support Declaration

I, Carlos Miguel Ferreira Barroso, hereby declare my free, prior and informed support to the initiative that was presented me by Portuguese Association of Falconry, University of Evora and the town of Salvaterra de Magos to apply Falconry practiced in Portugal to World Heritage.

I believe that this process will be very important to value this ancient practice that is so important to me. For me, the Falconry is the transformation of my body in a bird of prey, to feel the heat and the wind chill in the wings, watching the world from a privileged location. It, releases the natural hunter soul in me, and I finally feel the real meaning of the word FREEDOM.

16 November, 2014

Declaração de Apoio

É com enorme entusiasmo que escrevo esta carta pois ela será um pequeno contributo para um desejo maior e partilhado por todos os amantes da falcoaria mundial, o reconhecimento da falcoaria portuguesa como património cultural imaterial da humanidade.

A falcoaria surgiu na minha vida como todas as grandes paixões que nos moldam enquanto pessoas, na adolescência, uma época de incertezas e dúvidas mas também de fortes convicções que nos acompanham até à idade adulta. Jovem e com um fascínio por aves de presa procurei refrear os desejos impulsivos de ter uma ave e comecei a pesquisar, ler e estudar o máximo que podia sobre rapinas e falcoaria. Foi frutuoso o meu estudo, levou-me pela biologia, ornitologia e mais importante pela necessidade imperiosa de conservação e respeito pela natureza. Esse mesmo respeito, repetido vezes sem conta nos livros de falcoaria, tornou um amante da falcoaria não num caçador mas num espectador ávido por fazer parte de um todo em que a lei da vida se manifesta em cada batida de asas, em cada pulsar do coração, em cada lance.

A falcoaria representa a simbiose perfeita entre Homem, animal e natureza. Uma consciência que os três estão intimamente ligados, que a defesa de um não pode ser feita sem a conservação dos outros. É verdadeiramente extraordinário que os ensinamentos de uma arte com mais de 4000 anos continuem a moldar e a aproximar seres humanos no século XXI, a criar pontes entre povos aparentemente inconciliáveis e a contribuir para o esforço de todos na defesa de um Mundo mais fraterno e tolerante.

É por estas razões que eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: Jorge Filipe de Sousa Teixeira

Cartão de Cidadão: 10502576

Morada: Largo do Casal Vistoso nº 4 6º Esq

Código Postal: 1900-142

Localidade: Lisboa

País: Portugal

Número de Contacto: 933253262

Assina: 

16 de Novembro, 2014

Declaration of Support

It is with great enthusiasm that I write this letter as it will be a small contribution to a largest and shared desire of falconers worldwide, the recognition of the Portuguese falconry as intangible cultural heritage of humanity.

Falconry came into my life like all great passions that shape us as people, in adolescence, a time of uncertainty and doubt but also of strong convictions which will follow us into adulthood. Young and with a fascination for birds of prey I controlled the impulsive desire to have a bird and began to search, read and study as much as I could about raptors and falconry. My study was fruitful and took me to biology, ornithology and more importantly to the imperative need of conservation and respect for nature. This same respect, repeated over and over in falconry books, shaped me not to become a hunter but rather an avid spectator eager to be part of a whole in which the law of life manifests itself in every beat of wings, in every heartbeat, in every catch.

Falconry is the perfect symbiosis between man, animal and nature. An awareness that the three are closely linked, that the defense of one cannot be achieved without the conservation of the others. It is truly remarkable that the teachings of an art with over 4,000 years continues to shape and approach humans in the twenty-first century, to build bridges between seemingly irreconcilable peoples and to contribute to the efforts of all in the defense of a more fraternal and tolerant world.

It is for these reasons that I, the undersigned, identified by the data provided, declare to have knowledge and support in a free, informed and clarified way the intention of the Portuguese Association of Falconry, municipality of Salvaterra de Magos and University of Évora, to submit to UNESCO the request for the recognition of falconry in Portugal as Intangible Cultural Heritage of Humanity.

Name: Jorge Filipe de Sousa Teixeira

ID nº: 10502576

Address: Largo do Casal Vistoso nº 4 6º Esq

Zip code: 1900-142

City: Lisboa

Country: Portugal

Phone number: +351933253262

Signature: _____

16th of November 2014

Declaração de Consentimento

Sempre fui um apaixonado por aves, paixão que me foi transmitida pelo meu tio-avô. Em 2005, assisti a uma demonstração de aves de rapina e fiquei maravilhado. Sentia-me como uma criança ao assistir a algo que desconhecia existir: o manéio de uma ave de rapina. Nesse mesmo dia, abordei o responsável pela demonstração e pedi-lhe informações acerca da forma como poderia ter uma ave de rapina e quais as aplicações. Era algo que sentia que tinha de fazer. Fiquei a saber que as rapinas poderiam ser utilizadas na caça, algo que nunca tinha ambicionado fazer.

Alguns meses depois, consegui contatar um falcoeiro, comprei alguns livros de falcoaria e consegui entrar, lentamente, neste mundo. Naquela altura, apenas queira obter uma ave, sem saber muito bem o que queira fazer. Quando adquiri o meu Harris, acompanhei alguns falcoeiros que conheci e comecei a caçar. Hoje, tenho o mesmo Harris com 8 mudas e uns quantos coelhos capturados entre outras presas.

As aves de rapina surgem como um escape à rotina do dia-a-dia. É uma atividade que me permite ir ao campo, partilhar um jogo de interação com a ave que se correr bem, conseguimos fazer uma ou duas capturas. Sinto-me como uma criança com um brinquedo, que consegue preencher os seus desejos. Estar no campo a trabalhar com a minha ave é algo totalmente indescritível.... sou parte do bando que é preponderante na caça, vejo lances que apenas os mais privilegiados têm a oportunidade de presenciar. Depois de um dia de falcoaria, nada como telefonar a um dos nossos amigos falcoeiros e relatar os feitos conseguidos para partilhar a história e a paixão.

Hoje, tenho orgulho de ser um falcoeiro e espero sê-lo até ao fim dos meus dias por isso, dou o meu consentimento de forma livre, prévia e esclarecida à intensão da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora de candidatar a falcoaria Portuguesa a Património da UNESCO.

Odivelas, 8 de fevereiro de 2015,

Alexandre Manuel Costa Leitão

COURTESY TRANSLATION

Consent Declaration

I've always been a lover of birds, a passion that I was passed to me by my great-uncle. In 2005, I attended a birds of prey demonstration and I was amazed. I felt like a child watching something I didn't know existed: the training of a bird of prey. That same day, I approached the responsible for the demonstration and asked him information on how I could have a bird of prey and its applications. It was something I felt I had to do. I learned that bird of prey could be used in hunting, something that I had never aspired to do before.

A few months later, I managed to contact a falconer, bought some falconry books and I slowly entered this world. At that time, just wanted to have a bird, without really knowing really well what I wanted to do. When I bought my Harris Hawk I followed some falconers I meet in this process and started hunting. Today, I have the same Harris Hawk, now with 8 years and a few rabbits caught beside other prey.

Raptors appear as an escape to my day-to-day routine. It is an activity that allows me to go to the field, share a set of interaction with the bird and, if all goes well, we can make one or two captures. I feel like a "child with a toy" that can fulfill my desires. Being in the field hunting with my bird is something totally indescribable.... I'm part of the my birds flock and I'm leading the hunt, see hunting slips that only the privileged have the opportunity to witness. After a day of falconry, nothing like call to one of our falconry friends and report the achievements attained to share the history and passion.

Today, I'm proud to be a falconer and I hope to be so until the end of my days. So I give my consent in a free, prior and informed way to the intention of the Portuguese Association of Falconry, Salvaterra de Magos City Hall and University of Évora to apply for the Portuguese falconry to UNESCO Heritage.

Odivelas, 8 of February 2015

COURTESY TRANSLATION

Declaração Individual de Apoio

Eu, abaixo assinado, Jorge Manuel da Silva de Pinheiro Saraiva, Cartão de Cidadão nº 05038325, com morada na Rua 26, Lote 533, Marquesa I, 2950-680 Quinta do Anjo, Palmela, Portugal, com numero de contacto +351918771193,

Venho por este meio declarar o meu apoio a esta iniciativa conjunta da Associação Portuguesa de Falcoaria, do Município de Salvaterra de Magos e da Universidade de Évora, de apresentarem à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Hoje em dia estou com cinquenta anos de idade e trabalho em controlo de aves com recurso a aves de presa; É a minha vida. Num passado já longínquo, mais especificamente nos idos anos de 1976, passeava um dia de bicicleta pelo paredão da praia de Carcavelos, quando encaro com um senhor que passeava a pé e trazia na luva um açor. Esse dia e esse homem ficaram me marcados até hoje. Estou a referir-me a Nuno de Sepúlveda Veloso, na altura e durante muitos anos, o único falcoeiro que conheci. Os conhecimentos que recebi dele serviram me ao longo dos tempos e até hoje no meu dia-a-dia. Faz parte do meu património, da minha vida.

Este meu consentimento, é dado de forma livre, prévio e esclarecido, à intenção de candidatura a património da humanidade.

Reitero portanto o meu apoio a esta iniciativa de pedir o reconhecimento de algo que me é tão querido e tão próximo.

Palmela, dezasseis de novembro de dois mil e quatorze



COURTESY TRANSLATION

Individual Declaration of Support

I, the undersigned, Jorge Manuel da Silva Pinheiro Saraiva, Citizen Card No. 05038325, with address at Rua 26, Lot 533, Marquesa I, 2950-680 Quinta do Anjo, Palmela, Portugal, with contact number +351918771193,

I hereby declare my support for this joint initiative of the Portuguese Association of Falconry, the city of Salvaterra de Magos and the University of Évora, to submit to UNESCO the request for recognition of falconry in Portugal as Intangible Cultural Heritage of Humanity.

Nowadays I'm with fifty years and I work in bird control using birds of prey: It's my life. In the distant past, specifically in year of 1976, I was riding bike at Carcavelos beach, when I face with a gentleman who walked on foot and brought in glove a goshawk. This day and this man were marked in me till today. I am referring here to Nuno de Sepúlveda Veloso, at the time and for many years the only falconer I knew. The knowledge I received from him served me over the years and to the present, in my day-to-day. It is part of my heritage, my life.

My consent is given in a freely, prior and informed way to the intention of applying for heritage of humanity.

Therefore reiterate my support for this initiative to apply for recognition of something that is so dear to me and so close.

Palmela, 16 November of 2014

DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO

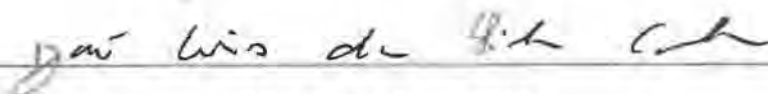
Chamo-me José Luís da Silva Canha, tenho 40 anos, sou português e resido no arquipélago dos Açores, ilha de S. Miguel.

O meu primeiro contacto com a falcoaria deu-se por volta dos 14 anos através da televisão e desde aí que a falcoaria despertou algo em mim, no entanto não sabia como poderia praticar. O tempo foi passado e aos 18 anos fui tirar a carta de caçador, ia falando sobre a cetraria mas cá nos Açores parecia um mito, para as pessoas era uma coisa impossível de concretizar pois ninguém praticava ou sequer conhecia. Mais tarde consegui o número de um falcoeiro do Continente, o Sr. Eduardo Cabral que me aconselhou a frequentar um curso de falcoaria antes de comprar a primeira ave. O início? Um tiro no escuro, com certeza, mas foi o primeiro passo para um sonho que não parecia caber na ilha que ficou incrédula perante a chegada da minha primeira ave. Creio que só quem sabe do que falo pode compreender a sensação que tive ao começar a minha odisséia pela falcoaria. Lembro-me do primeiro dia em que a primeira ave rendeu-se, o primeiro salto ao punho, dos voos com o fiador, dos voos livres e também de muitas dores de cabeça que no final acabavam sempre por ser recompensadas. Apesar de as palavras não conseguirem descrever, ainda consigo sentir a adrenalina do primeiro lance em que apanhei o primeiro coelho com a minha ave.

O significado que a falcoaria tem para mim é algo que me é difícil explicar com palavras, e creio que a minha iniciação na falcoaria consegue de alguma forma ilustrar o que isto realmente significa. É um modo de vida onde me enquadro, em que todos os dias tenho a responsabilidade (que me dá prazer) desde alimentar as aves, controlar a saúde deles, jardiná-las, voá-las e, como é óbvio, caçar. Também é bastante recompensador falar com os colegas sobre a nossa experiência diária em questões técnicas e transmitir os conhecimentos pessoais a quem quer aprender é uma forma de cada um ir desenvolvendo e enriquecendo esta nossa arte.

Sair para o campo com os meus cães e o meu açor é como que recuar no tempo e voltar aos primórdios da humanidade, onde a relação do falcoeiro com a sua ave é uma das mais belas formas de nos fundirmos com a natureza. Exercer esta arte é, de certa forma, voltar ao estado mais natural, mais real e mais sincero que conheço. Por tudo isto, e por tudo aquilo que não consigo aqui exprimir, sinto-me mais completo enquanto ser humano e só tenho a agradecer ao inventor da vida por tudo aquilo que esta arte me dá todos os dias.

Por esta razão considero lógica a candidatura da Falcoaria Portuguesa a Património da Humanidade e assim dou o meu consentimento prévio, livre e esclarecido a esta iniciativa proposta pela Associação Portuguesa de Falcoaria, Universidade de Évora e Câmara Municipal de Salvaterra de Magos.



16 de Novembro de 2014

COURTESY TRANSLATION

DECLARATION OF CONSENT

My name is José Luis da Silva Canha, I'm 40, I'm Portuguese and I live in the Azores archipelago, the island of São Miguel.

My first contact with falconry took place around 14 years on television and since that falconry awakened something in me, but did not know how could practice. The time past and at 18 I took my hunter license and continued talking about falconry but here, in the Azores, it seemed a myth. For people it was an impossible thing to achieve because no one practiced it or even knew its existence. Later I got the number of a Falconer from the mainland, Mr. Eduardo Cabral who advised me to attend a falconry course before buying the first bird. How was my beginning in falconry? A long shot, for sure, but it was the first step towards a dream that didn't seem to fit on the island that was incredulous with the arrival of my first bird. I believe that only those who know of what I speak can understand the feeling I had when I start my odyssey in falconry. I remember the first day that the first bird obeyed me, the first jump to the fist, the flights with the creance, and the free flights and also a lot of headaches. In the end I always ended up being rewarded. Although no words to describe succeed, I can still feel the rush of the first hunting slip when the first rabbit was caught by my bird.

The meaning that falconry has for me is something that is difficult to explain using words, and I believe that my initiation in falconry can somehow illustrate what this really means. It is a way of life that shapes me, where every day I have a responsibility (which gives me pleasure) to feed birds, monitor their health, putting them in my garden for sun, fly them and, of course, hunting with them. It is also very rewarding to talk with colleagues about our daily experience and technical issues and convey personal knowledge to those who want to learn. It's a way to develop and enrich our art.

Out into the countryside with my dogs and my hawks is like going back in time and experience the dawn of humanity, where the falconer's relationship with his bird is one of the most beautiful forms to merge with nature. To exercise this art is, in a way, to return to a more natural the state, more real and sincere. For all this (and for all that I cannot express here), I feel a more complete as a human being and I have to thank the inventor of life for all that this art (falconry) gives me every day.

For this reason I consider reasonable the application to Portuguese Falconry to World Heritage and so I give my free, prior and clear consent to the initiative proposed by the Portuguese Association of Falconry, University of Évora and Salvaterra de Magos City Council.

16 November 2014

Declaração Individual de Consentimento

Eu, Pedro Gonçalo Bento da Silva Afonso, abaixo assinado, com número de cartão de cidadão número: 12510229, morador na Rua Gil Vicente n.º 11 R/C Esquerdo 2790-352 Portugal, com número de contacto: 00351 965052398 declaro o meu apoio livre, prévio e esclarecido à iniciativa da Associação Portuguesa de Falcoaria, Câmara Municipal de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora de levar à UNESCO o pedido de reconhecimento da falcoaria Portuguesa como Património da Humanidade.

A falcoaria, para mim, é a forma última de viver a natureza e poder experienciar o mundo natural de uma forma plena e perfeita, algo cada vez mais complicado no mundo intensamente urbano e despersonalizado em que a maioria de nós vive. A falcoaria é, igualmente, uma ponte entre o passado, sendo uma tradição antiga do meu país (que me foi ensinada e transmitida por tantos falcoeiros com quem partilhei o campo), e um futuro do qual sou construtor e onde espero que esta arte de caça possa ter lugar.

Ser falcoeiro em Portugal não é fácil e manter os valores associados a esta arte vivos, praticando-os, exige esforço e paixão para ultrapassar de dificuldades que nos são impostas pelo ritmo da modernidade. Ainda assim acredito que a falcoaria tem um lugar que deve ser protegido neste país e que as novas gerações (que hoje começam a mostrar interesse em viva praticar e que tentamos ajudar) merecem poder viver, elas mesmas, os momentos naturais imensamente belos que a falcoaria nos pode proporcionar. Por estas razões considero, esta iniciativa fundamental à sobrevivência deste património cultural em Portugal

16 de Novembro, 2014



COURTESY TRANSLATION

Single Declaration of Consent

I, Pedro Gonçalo Bento da Silva Afonso, the undersigned, with citizen card number number: 12510229, resident at Rua Gil Vicente No 11 R / C Esquerdo, 2790-352 Portugal, with contact number: 00351 965 052 398 declare my free, prior and informed support to the initiative of the Portuguese Association of Falconry, Salvaterra de Magos City Hall and University of Évora, to present UNESCO the request for the recognition of Portuguese falconry as World Heritage.

For me falconry is the ultimate way to experience nature and fell natural world in a complete and perfect form, something increasingly more complicated in the intensely urban and depersonalized world in which most of us live. Falconry is also a bridge between the past, being an ancient tradition of my country (which was passed to me by so many falconers who taught me and share the field with me), and a future of which I am a constructor and where I hope this hunting art can have a place.

Being a falconer in Portugal is not easy and keeping the values associated with this living art by practicing them, requires effort and passion to overcome difficulties imposed on us by the pace of modernity. Still, I believe that falconry has a place that deserves be protected in this country and that the new generations (who now begin to show interest in this practice and who we try to help) deserve to live, by themselves, the beautiful natural moments that falconry in can provide. For these reasons I believe that this initiative is fundamentally to the survival of this cultural heritage in Portugal

16 November 2014

COURTESY TRANSLATION

Declaração Individual de Consentimento

É com muita satisfação que expresso o meu apoio prévio, livre e esclarecido à candidatura de Portugal ao rol de países em que a falcoaria é reconhecida como Património da Humanidade pela UNESCO.

No meu caso pessoal iniciei a prática á cerca de 20 anos atrás. A minha vida mudou desde então, passando as aves, minhas companheiras de caça, a ocuparem grande parte do meu tempo. Tenho plena noção desse facto, e não é descabido que se reflecte na minha vida social, profissional e familiar. Julgo que todos os falcoeiros por esse mundo fora serão um pouco assim também. As aves, o seu bem-estar e a sua companhia, estão quase sempre primeiro que muitas outras coisas na vida do falcoeiro. Mas porquê, donde vem este fascínio? Que ligação une a ave de caça e o homem? Não é seguramente para proveito próprio. As capturas são raras e daí não advém proveito.

A arte da caça por falcoaria é muitas vezes um acto solitário em que os lances fantásticos ou fracassados não têm testemunhas. Somente o falcoeiro e a sua ave!

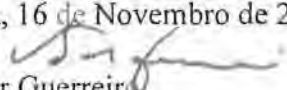
É difícil expressar a emoção que sinto nos breves segundos que duram o picado vertiginoso de um falcão peregrino sobre a sua presa ou na excitação de um harris ou açor que inconscientemente crava as garras na luva do falcoeiro, aguardando a saída da presa.

As aves de caça mantêm sempre o instinto selvagem, independente e caçador, por este motivo, a fidelidade para com o falcoeiro sempre me surpreendeu. Quando um falcão voa a grande altitude é como se eu estivesse com ele, pairando no ar, sem esforço e completamente livre. Por este motivo se diz que o falcoeiro tem duas pernas e duas asas. Admiro o comportamento das presas, o jogo da sobrevivência que se abre em frente dos meus olhos como algo me ligasse às origens do meu ser e á evolução do homem, fruto dos mais básicos instintos do ser humano.

Sinto um grande prazer quando uma das minhas aves retorna para junto de mim após estar em completa liberdade e possuindo total capacidade para sobreviver no meio natural sem a minha ajuda. Este comportamento é alcançado através duma grande dedicação e principalmente, resultado dum amor imenso para com os nossos amigos alados.

Tenho muito orgulho quando decifro na terminologia corrente termos e palavras que são derivações do vocabulário cetreiro. Exemplos como "alcândorado" menção clara a alguém em patamar mais elevado na sociedade, muitas vezes agarrado ao poder político ou outro, tal como um falcão na sua alcândora. Outro exemplo: o verbo "açodar" significando atijar um cão por exemplo. É perfeitamente natural que tenha origem na palavra "açor", ave tradicional da falcoaria em Portugal desde á centenas de anos. É possível encontrar muitas outras palavras em que é evidente a origem das mesmas como desfalcado, falcatrúa etc.

Beja, 16 de Novembro de 2014


Vitor Guerreiro

COURTESY TRANSLATION

Personal Declaration of Consent

It is very pleasing to express my prior, free and informed support the submission of Portugal to the list of countries where falconry is recognized as World Heritage by UNESCO.

In my case I started the practice about 20 years ago. My life has changed since then, and the birds, my hunting companions, occupying much of my time now. I'm fully aware of this, and this is reflected in my social life, work and family. I believe that all falconers throughout the world are a bit like that too. The birds, their well-being and company, are almost always first priority to many other things in life of the Falconer. But why, where does this fascination comes? What connection links the hunting bird and man? It is certainly not to because they give us much hunting leverage. The catch is rare and does not represent an advantage.

The art of hunting by falconry is often a solitary act where fantastic or failed slips have no witnesses. Only the falconer and his bird!

It is difficult to express the emotion I feel in a few seconds that last the dizzying stoop of a peregrine falcon, or the excitement showed by of a Harris Hawk or Goshawk that unconsciously digs its claws in the falconer's glove, awaiting the departure of prey.

Birds of prey always keep their wild, independent, hunter instinct; therefore the faithfulness to the falconer always marveled me. When a hawk flies at high altitude is as if I were with him, hovering in the air, effortlessly and completely free. For this reason it is said that the falconer has two legs and two wings. I admire the behavior of prey, the survival game that is opened in front of my eyes like something that links me to the origins of my being and the evolution of man – the base of human beings instincts.

I feel a great pleasure when one of my birds returns close to me after being in complete freedom and having full capacity to survive in the wild without my help. This behavior is achieved through a great dedication and mainly a result of an immense love for our winged friends.

I am very proud when I see the use of terms and words that are derivatives of falconry vocabulary in modern conversations. Examples such as "alcândorado" that make a clear mention to someone at a higher level in society, often clinging to political power or another, such as a hawk in its high perch. Another example: the word "açodar" meaning stoke a dog for example. It is only natural that arises from the word "açor", traditional falconry bird in Portugal since hundreds of years. It is possible to find many other words in which it is clear their source as "desfalcado", "falcatrua", etc.

Beja, 16 November 2014

Individual Declaration of Consent

I, the undersigned and identified by the data provided, declare that I have knowledge and support in a free, informed and clarified way the intention of the Portuguese Association of Falconry, Salvaterra de Magos City Hall and University of Évora, to present UNESCO the application for recognition of falconry in Portugal as Intangible Cultural Heritage of Humanity.

Name:	
Identity Card Number:	
Address:	
Post-code:	Town:
Country:	
Contact number:	

Signature: _____

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome:	André Gonçalo Dias Galvão		
Cartão de Cidadão:	146 20 552 9288		
Morada:	Rua de Angola nº 40 §		
Código Postal:	2100-376	Localidade:	Santa-Justa / Colúps
País:	Portugal		
Número de Contacto:	937628242		

Assina: André Gonçalo Dias Galvão

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: André Filipe Dionísio Rodrigues

Cartão de Cidadão: 13637769

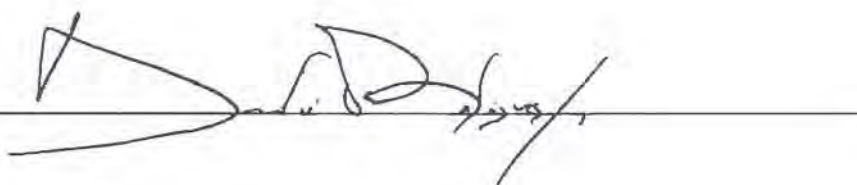
Morada: Rua De. João Couto n.º 2 3.º D

Código Postal: 1500-237 Localidade: Lisboa

País: Portugal

Número de Contacto: 913488939

Assina:



Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: *André Filipe Coelho Valério*

Cartão de Cidadão: *13596905*

Morada: *Rua do Moirinho, n.º 13, Barrancalva*

Código Postal: *2640-576*

Localidade: *Matra*

País: *Portugal*

Número de Contacto: *911345264*

Assina: *André Filipe Coelho Valério*

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: ANTONIO VICENTE DO SOUTO BARRETIROS DE ALMEIDA

Cartão de Cidadão: 08586541 9 22 1


Morada: RUA DR. RUI DE AZEVEDO 84

Código Postal: 2130 - 055 Localidade: BENAVENTE

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 00 351 91 761 81 95

Assina: _____



Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: Armando Luís Carvalho Barbosa

Cartão de Cidadão: 338 358 35

Morada: Rua Monsenhor Pires Quesado, n.º 332

Código Postal: 4570-340

Localidade: Lavundos, Póvoa de Varzim

País: Portugal

Número de Contacto: 918083732

Assina: Armando Luís Carvalho Barbosa

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: *Bruno Dímiz*

Cartão de Cidadão: *13 717 079*

Morada: *Casal das quintas n.º 8 2530-400*

Código Postal: *2530-400*

Localidade: *Miraflores*

País: *Portugal*

Número de Contacto:

Assina: *Bruno Dímiz*

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: Bruno Emmanuel Filipe dos Santos

Cartão de Cidadão: 13631447 3226

Morada: Alameda Dr. Francisco Sá Carneiro Lote 9, 2 Esq

Código Postal: 2630-040

Localidade: Comarcate

País: Portugal

Número de Contacto: 963841113

Assina: Bruno Santos

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: Carlos Alberto Nunes Felix Serrão

Cartão de Cidadão: 14767516

Morada: Rua dos Aliados nº 3 Copalosa

Código Postal: 2530-072

Localidade: Gonimha

País: Portugal

Número de Contacto: 919099730

Assina: Carlos Serrão

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: David João Rodrigues da Conceição Carvalho

Cartão de Cidadão: 11904004

Morada: Praceta Forte da Quintela Grande, Lote 4, 3 esq.

Código Postal: 2625-480

Localidade: Forte da Casa

País: Portugal

Número de Contacto: 916683145

Assina:



Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: DAVID JESUS CARVALHO GUERRA

Cartão de Cidadão: 226087883

Morada: RUA DO CALVÁRIO Nº19

Código Postal: 7830-643

Localidade: VILA VERDE DE FIALHO

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 926659660

Assina: David Jesus Carvalho Guerra

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: Duarte Jose da Silva Ferreira Moreira Lopes

Cartão de Cidadão:-8881968

Morada: Rua da Carrasqueira Qtª Peça nº 101

Código Postal: 2670-744 Lousa LRS Localidade: Lousa

País: Portugal

Número de Contacto: 966076844

Assina:

Duarte Moreira Lopes

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: *Edygar Pereira Tourinho*

Cartão de Cidadão: *14033276*

Morada: *Bairro S. José Estremada da Zambujeira nº1*

Código Postal:

2530-251 Lourinhã

Localidade: *Slixu*

País: *PORTUGAL*

Número de Contacto: *912166061*

Assina: *Edygar Pereira Tourinho*

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome:	EDUARDO MANUEL PEREIRA CABRAL		
Cartão de Cidadão:	203 77 1 8		
Morada:	QUINTA DO MONTE CABEÇA		
Código Postal:	2590-503	Localidade:	S. Brás Marto (Magos),
País:	PORTUGAL		
Número de Contacto:			

Assina: _____



Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: FRANCISCO RODRIGUES ESPINHO MARQUES GALAMBA

Cartão de Cidadão: 09888368

Morada: RUA DAS ESTRELEIAS, N.º 25, 4 ESQUERDO

Código Postal: 2785 - 818

Localidade: S. DOMINGOS DE RANA

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 00351 922002888

Assina: _____



Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: HENRIQUE JOSE GUEDES PATRÍCIO SIMAS

Cartão de Cidadão: 533 69 44

Morada: R. DAS OLIVEIRAS da MARINHA 344
QUINTA DA MARINHA - CASCAIS

Código Postal: 2750-006 Localidade: CASCAIS

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 93 339 9981

Assina: _____

H. C. Simas

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: Hugo António da Costa Sousa

Cartão de Cidadão: 10400353 7

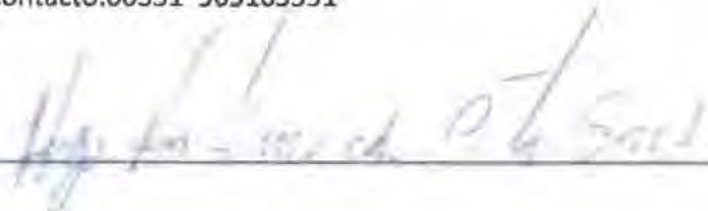
Morada: Rua Poeta Sebastião da Gama n12

Código Postal: 2925-449 Localidade: Vendas de Azeitão - Setúbal

País: Portugal

Número de Contacto: 00351 965165591

Assina: _____



Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: JOAO NUNO TIMÓTEO DA COSTA

Cartão de Cidadão: 13949096 5221

Morada: RUA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA N.º 1 DELGADA - BOMBARRAL

Código Postal: 2540-641

Localidade: ROLIÇA

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 918881375

Assina: João Nuno Timóteo da Costa

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: João Gonçalo Baulocin de Abreu

Cartão de Cidadão: 14 61 49 28

Morada: Rua Miguel Bombarda Nº 55
Outeiro de Polina

Código Postal: 2785-669

Localidade: São Domingos da Rana

País: Portugal

Número de Contacto: 91 281 66 94

Assina: João Gonçalo Baulocin de Abreu

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: José Luis Godinho Geadas

Cartão de Cidadão: 14956824

Morada: Rua de Montes Claros, nº10 – Rio de Moinhos - Borba

Código Postal: 7150-362

Localidade: Rio de Moinhos

País: Portugal

Número de Contacto: 969594218

Assina: _____

Jose Luis Godinho Geadas

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: JOSE CARLOS PIPHEIRO SAMPAIO

Cartão de Cidadão: 114 69950

Morada: RUA DO RIO TAMEGA 468 GATÃO AMARANTE

Código Postal: 4600-632

Localidade: GATÃO

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 0351 917 886 056

Assina: Jose Carlos Pinheiro Sampaio

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: MANUEL INACIO MARTINS CASCALITEIRA

Cartão de Cidadão: 10542682

Morada: TRAVESSA DOS MANDAMENTOS N.1

Código Postal: 7830-245 Localidade: PIAS

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 966047770

Assina:

Manuel Inácio Martins Cascaliteira

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: NEAL PEREIRA MARQUES

Cartão de Cidadão: 13639038

Morada: ESTRADA SÃO DOMINGOS, 2

Código Postal: 2530-686

Localidade: REGUENGO PEQUENO

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 910 711 775

Assina: _____

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: NUNO MIGUEL PEDROSO BESUGO

Cartão de Cidadão: 11318960

Morada: RUA D. MANUEL I, 7

Código Postal: 7350-502

Localidade: VILA BOIM

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 963211466

Assina: NUNO MIGUEL PEDROSO BESUGO

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: NUNO RODRIGO HEYRIGUES GARCIA

Cartão de Cidadão: 12155084

Morada: RUA DE SANTA BARBARA Nº12
APARTADO 4 MARQUITEIRA

Código Postal: 2530-909

Localidade: LOURINHA

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 965656996

Assina: _____

Nuno Garcia

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: Nuno Miguel Alves Pereira Joaquim

Cartão de Cidadão: 6266499

Morada: Monte das Gamas

Código Postal: 2100 – 501

Localidade: Coruche

País: Portugal

Número de Contacto: 937607104

Assina:



Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome:

Rodrigo Lima

Cartão de Cidadão:

12663737

Morada:

Quinta do Alentejo

Código Postal:

2090-167

Localidade:

Alentejo

País:

Portugal

Número de Contacto:

939352704

Assina:

Rodrigo Lima

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: *Pedro João António Fernandes de Tancarenhas*

Cartão de Cidadão: *12026771*

Morada: *Quinta da Goudana*

Código Postal: *2090-219*

Localidade: *Alpiarça*

País: *Portugal*

Número de Contacto: *916307051*

Assina: *Pedro João de Tancarenhas*

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: RENATA SOFIA PATIAS ALVES

Cartão de Cidadão: 11906380

Morada: Rua Fonte do Carro N.º 24 1.º Direito


Código Postal: 2750 - 438

Localidade: CASCAIS

País: PORTUGAL

Número de Contacto: 96 645 1173

Assina:



Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome:	Ricardo Jorge Jesus Ferreira		
Cartão de Cidadão:	10885375 6ZY2		
Morada:	RUA DO SOBREIRO N.º 13		
Código Postal:	3850-365	Alquerubim	Localidade: Alquerubim
País:	PORTUGAL		
Número de Contacto:	916963902		

Assina: Ricardo Jorge Jesus Ferreira

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome:	Rui Manuel Cardoso Galveas		
Cartão de Cidadão:	08483158		
Morada:	Rua de Angola nº40		
Código Postal:	2100-376	Localidade:	Santa Justa
País:	Portugal		
Número de Contacto:	925037777		

Assina: Rui Manuel Cardoso Galveas

Declaração Individual de Consentimento

Eu, abaixo assinado e identificado pelos dados fornecidos, declaro ter conhecimento e apoiar de forma livre, informada e esclarecida a intenção da Associação Portuguesa de Falcoaria, Município de Salvaterra de Magos e Universidade de Évora, de apresentar à UNESCO o pedido de extensão de reconhecimento da falcoaria em Portugal como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Nome: Sérgio Ramos Santos

Cartão de Cidadão: 142 18182

Morada: Travessa da Liberdade n.º 5 Carris Brancos, Periche
2525

Código Postal: 2525-248

Localidade: Atanquia da Falcoaria

País: Portugal

Número de Contacto: 913918660

Assina: _____

Sérgio Santos